



Plano de Curso

Turma: DAE01029 - LITERATURA PORTUGUESA III (80h) -
Turma: 01 (2023.1)

Horário: 5N1234

Pré-Requisitos: ((DAE01018))

Ementa: EMENTA:
- Do Realismo ao Simbolismo

Matrícula
1194826

Docente(s)

MARIA DO SOCORRO GOMES TORRES - 80h



Metodologia de Ensino e Avaliação

Procedimentos Didáticos e Metodológicos
<p>O curso de Literatura portuguesa, nominado III, parte de conceitos divergentes sobre a Literatura portuguesa, situando-a no contexto do século XIX; A dinâmica do curso tem em conta as relações entre a Literatura e a História portuguesa e avança no sentido de buscar abordar pontos do passado recente. Segundo, mostraremos, durante o curso, em que medida a Era Moderna e suas subdivisões asseguram um gosto pelo passado recente, mas ao mesmo tempo afasta-se desse mesmo gosto, posto que as obras articulam-se por um discurso que menciona a própria ideia de clássico e moderno, responsável por garantir a originalidade da obra naqueles períodos em Portugal.</p> <p>Quanto ao primeiro estilo literário, o Realismo, temos por objeto de estudo: textos literários, que dialogam com o classicismo, mas ao mesmo tempo com a idade Média; Termos, ainda, por objeto de estudo, textos críticos que orientam as vertentes, ou características presente nas obras do Realismo. A investigação prioriza textos em prosa e poesias de poetas portugueses, nos mesmos processos retóricos e poéticos como parte da dimensão estrutural, incluindo a própria sintaxe e semântica de constituição. Ainda no Realismo, a personalidade criativa do autor, a conexão de sua obra com a vida social, a origem nacional e histórica das obras, as adaptações ao tempo, ao lugar à individualidade, os empréstimos.</p> <p>Para além disso, colocaremos em discussão os estilos de obras voltadas para sua relação Realista-Naturalista, com a finalidade de explorar seus nexos e suas relações, suas saliências poéticas e retóricas, as influências, as correspondências textuais intra literárias e extraliterárias, que determinam a literariedade dos textos literários. Portanto, é dentro deste contexto que juntaremos aos elementos anteriores estudos de natureza paradigmática e sintagmática.</p> <p>Na sequência temporal as abordagens que serão feitas por meio da comparação, ou analogia, se debriçam sobre o período Simbolista português. Diante da abrangência desse corpus o curso visa retomar o contexto de formação literária moderna portuguesa, como por exemplo o modo contrafeito do texto e sua relação com a realidade, ou não. Quanto a esse estilo, estarão em marcha, na leitura textual, a mimesis e a verossimilhança, elementos pelos quais nos daremos a ideia exuberante dos símbolos na poesia simbolista.</p> <p>Nessa direção, a ideia é discutir a exuberância dos símbolos, os procedimentos alegóricos do Realismo, noutras palavras, o estilo, as relações, as saliências poéticas e retóricas, as influências, as correspondências que determinam os fatos literários. Tais discussões preparam o acadêmico para o futuro do estudo acerca da Literatura Portuguesa, sobretudo, o Modernismo de Pessoa.</p> <p>Diacronicamente, a análise dos três conjuntos temporais (textos literários) constitutivos do sistema da linguagem geral e dos respectivos processos de significação textual português permitirão que, as nossas análises literárias e críticas avancem, e nos revelem melhor compreensão da dialética do sentido eufórico/disfórico determinados e determinantes do pensamento dos grupos que os engendraram, no caso Portugal.</p> <p>No final século XIX os motivos poéticos, presentes nos textos do Simbolismo incluindo-se aí a própria sintaxe e semântica de constituição, darão uma ideia ao participante sobre o contexto de formação literária portuguesa moderna, como por exemplo: os modos textuais e suas relações temáticas, pressupondo o diálogo com a tradição e a experiência cultural de um povo, no processo histórico de acumulação e transformação do conhecimento. Nesse sentido, o método dialógico, abre portas para abordagens imanente, comparatista e semiológica caminho seguro de investigação.</p> <p>Também, nos interessa muito que, o aluno, ao final do curso, seja capaz de, primeiro, imergir numa cultura diferente da cultura brasileira, tendo contato direto com obras e autores que doravante serão objeto de seus trabalhos como professor. Segundo, proporcionar ao participante contato com a Era Moderna em Portugal. Diante de ementa tão extensa, e quase incapaz de ser atingida, importa o contato dos participantes com a literatura do século XIX, em Portugal, que o levará a buscar compreender a experiência cultural do presente, o Modernismo de Pessoa. Noutras palavras, queremos que o acadêmico seja capaz de transformar num agente crítico, que seja capaz de se sentir contagiado pela literatura.</p> <p>Ao final do curso serão realizadas atividades como seminário, tertúlias literárias, leituras e textos críticos acerca das obras e dos poetas portugueses. Os conteúdos serão oferecidos através de aulas expositivas teóricas e exercícios de análise e interpretação de textos literários (prática). A disciplina será oferecida no período normal do 2º semestre de 2018, em aulas regulares, e quando necessário remotas com abrangência expositiva e explicativa. Para o cumprimento satisfatório da disciplina trabalharemos 20 horas em atividades extraclasses, com a leitura de textos dessa natureza.</p>

Metodologia:

Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	<p>Sistema de Avaliação A avaliação do curso disciplina de Literatura Portuguesa, nominado III, ocorrerá por meio das atividades:</p> <p>(a) Uma (01) análise literária a ser construída individualmente, com nota final: 6,0 (seis), distribuída da seguinte forma:</p> <p>(b) (i) construção de análise literária equivalente a 2,0 (dois), com cinco páginas e deve tratar de uma das obras de Eça de Queiroz, <i>Prosas Bárbaras</i>.</p> <p>(c) (ii) segunda análise literária que vale 2,0 (dois), com cinco páginas continuação da primeira e deve tratar de Eça de Queiroz: <i>Textos avulsos, póstumos e fragmentos</i>.</p> <p>(d) (iii) construção de análise literária que vale 2,0 (dois) com cinco páginas, continuação da segunda e deve tratar uma das obras de Raul Brandão: <i>O Padre (1901)</i>, ou <i>A Farsa (1903)</i>, ou <i>Os Pobres (1906)</i>; <i>Fialho d'Almeida: O país das uvas (1893)</i>.</p> <p>(e) O trabalho final de cada etapa deve ser apresentado individualmente os primeiros seminários, cada seminário equivale a (1,0 ponto); Já, o último seminário equivale a (2,0 ponto) totalizando 4,0 pontos;</p> <p>(f) As análises devem ter Introdução, desenvolvimento e conclusão, referências e, se houver necessidade, anexos. Observe que na análise deve conter: Descrição sumária da obra. Os levantamentos históricos devem fazer parte de notas de rodapé; Assunto dos capítulos; Plano geral da obra; Indicação sucinta da recepção e fortuna crítica da obra analisada; metodologia clara, corrente literária a ser utilizada. O método de análise deve ser o comparatista.</p> <p>(g) O primeiro seminário a ser apresentado, em sala de aula, na última semana de agosto de 2023, deve discutir a primeira análise, com nota equivalente a 1,0 ponto. Os temas dos seminários devem considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, selecione os críticos sobre os quais abordará o tema; referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal; O seminário deve ter a participação de até 3 alunos e deve discutir poesia ou prosa.</p> <p>(h) O segundo Seminário deve ser apresentado, em sala de aula, na última semana de setembro de 2023 e, deve discutir a segunda análise, com nota equivalente a 1,0 (ponto). O tema dos seminários deve considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, selecione os críticos sobre os quais abordará o tema; referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal; O seminário deve ser em forma de aula e deve discutir a poesia.</p> <p>(i) O terceiro seminário a ser apresentado, em sala de aula, na última semana de novembro de 2023, e deve discutir a terceira análise, com nota equivalente a 2,0 (ponto). O tema dos seminários deve considerar o período do escritor analisado. Deve conter no desenvolvimento do seminário a visão da crítica portuguesa sobre o tema, selecione os críticos sobre os quais abordará o tema; referencial e fundamentação teórica, observação de regras metodológicas e gramatical, contexto histórico de Portugal; O seminário deve ser em forma de aula e deve discutir a prosa.</p> <p>(j) Os seminários devem priorizar mais de um texto literário e a metodologia deve considerar uso de powerpoint. O texto a ser discutido no seminário deverá ser entregue por e-mail e disponibilizado para turma. O texto do seminário deve conter: Tema; conteúdo detalhado; metodologia de trabalho; justificativa e objetivo da discussão, além de notas e referências textual; contextualização do tema discutido, além de fundamentação teórica clara e objetiva. As apresentações devem ter em média 50 minutos de apresentação. O aluno que faltar às discussões do grupo anterior ou do grupo seguinte a sua apresentação sem justificativa apresentada por escrito perde um ponto.</p> <p>(k) Os acadêmicos poderão utilizar, esporadicamente, 02 tempos da aula para produção textual, desde que informado com antecedência à docente.</p> <p>Os acadêmicos devem apresentar, durante às aulas, e em suas avaliações presença satisfatória para aprovação, participação em sala de aula; capacidade analítica e interpretativa nas colocações verbais feitas em sala de aula; clareza de exposição dos temas discutidos, conhecimento satisfatório do assunto(ou assuntos) abordados, consistência, pertinência e grau de atuação sobre os conteúdos trabalhados, estímulo para discutir os conteúdos e citação adequada das fontes consultadas.</p>
Horário de Atendimento:	Sexta-feira de, 17h às 18 horas

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
22/06/2023	22/06/2023	A Era Moderna em Portugal Século XIX
29/06/2023	29/06/2023	Origens e características do Realismo literário; Estudo sobre a Prosa no Realismo português
06/07/2023	06/07/2023	A questão da autoria e dos gêneros literários no Realismo em Portugal
13/07/2023	13/07/2023	O Realismo: - Os principais autores e obras; Leitura de textos críticos; O conto em Portugal século XIX;
20/07/2023	20/07/2023	Estudo sobre a Prosa no Realismo português
22/07/2023	22/07/2023	Discutir e analisar os modos e práticas literárias realista: Eça de Queiroz: <i>Prosas Bárbaras</i>
27/07/2023	27/07/2023	Discutir e analisar os modos e práticas literárias realista: Eça de Queiroz: <i>Prosas Bárbaras</i>
03/08/2023	03/08/2023	Seminário I: Eça de Queiroz: <i>Prosas Bárbaras</i>
10/08/2023	10/08/2023	Primeira avaliação - Aula Extra [Adicional]
17/08/2023	17/08/2023	Estudos sobre Eça de Queiroz: fragmentos e textos póstumos, textos avulsos
24/08/2023	24/08/2023	Estudos sobre Eça de Queiroz: fragmentos e textos póstumos, textos avulsos
31/08/2023	31/08/2023	Seminário II: Eça de Queiroz: fragmentos e textos póstumos, textos avulsos
09/09/2023	09/09/2023	Segunda avaliação Aula Extra [Adicional]
14/09/2023	14/09/2023	O Simbolismo em Portugal
16/09/2023	16/09/2023	Camilo Pessanha, Antonio Nobre - Aula Extra [Adicional]
21/09/2023	21/09/2023	O simbolismo em Portugal: Estudos sobre Raul Brandão
23/09/2023	23/09/2023	Escritores do Simbolismo em Portugal - Estudos sobre Raul Brandão Aula Extra [Adicional]
23/09/2023	23/09/2023	Estudo sobre Raul Brandão - Aula Extra [Adicional]
28/09/2023	28/09/2023	Seminário III - Raul Brandão



05/10/2023	05/10/2023	Avaliação III
------------	------------	---------------

Avaliações

Data	Hora	Descrição
16/09/2023	19h	1ª Avaliação
14/10/2023	19h	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
------------------	-----------



Outros

9. Referências ABDALA, Benjamin; PASCHOALIN, Maria A. História da literatura portuguesa. São Paulo: Ática, 1982. ABDALA JUNIOR, Benjamin. Literatura de língua portuguesa: marcos e marcas de Portugal. São Paulo: Arte & Ciência, 2007. p.242-250. ALMEIDA, Fialho de. O País das Uvas [1893], Lisboa: Círculo de Leitores, 1992. ALMEIDA, Fialho de Os Gatos. Publicação Mensal de Inquérito à Vida Portuguesa (ed. de 1889-1894). Lisboa: Clássica Editora, 1992. Vol I e II. AMORA, A. Soares. O Simbolismo. 5. ed. São Paulo: Difel, 1961. AMARAL, Fernando Pinto do. Ensinar literatura hoje. In: Largo Mundo Alumado: Estudos em homenagem a Vitor Aguiar e Silva. Braga: Universidade do Minho, 2004, vol. I. AMARAL, Vasco Botelho de. Camões & Eça de Queiros. Belo Horizonte: Vigília, 1978. AMORA, Antônio. Era clássica: presença da literatura portuguesa II. 3 ed. São Paulo, 1970. ANTONIO, Candido. Eça de Queirós entre o campo e a cidade. In: Tese e Antítese. 4 ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000. ANDRADE, Henrique Botelho de. Fialho: sua obra, sua personalidade, Lisboa: Clássica Editora, 1947. ANDRADE, João Pedro de. Raul Brandão: a obra e o homem. Lisboa: Arcádia, 1963. ASSIS, Joaquim Manuel Caldeira. Guerra Junqueiro: modernidade e palinódia. Porto: Lello-Editores, 2001. BARBOSA, João Alexandre. Os intervalos de Eça de Queiroz. In: A Biblioteca Imaginária. São Paulo: André Editorial, 1996. Uma edição crítica de Eça de Queiroz. In: Intrelivros. Paulo: André Editorial, 1998. BASTO, Cláudio. Foi Eça de Almeida: uma estética de tensões?. In: História da Literatura Portuguesa (O Realismo e sua Expressão Artística. 2. Publicações Alfa. Vol. 5. BOLÉO, Manuel de Paiva. O Realismo de Eça de Queiroz e a sua Expressão Artística. 2. Ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1942. BRANDÃO, Raul. A Farsa. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1998. BRANDÃO, Raul. Os Pobres. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1995. BRANDÃO, Raul. O Padre. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 1990. CABRAL, Antônio. Eça de Queiroz a sua vida e a sua obra. 3 ed. Lisboa: Bertrand, 1945. CABRAL, Antônio. O talento e os desvarios de Guerra Junqueiro desequilíbrios de um grande poeta. Notas e informações inéditas. Lisboa: Livraria Portugal, 1942. CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. CARVALHO, Amorim de. Tratado de Versificação Portuguesa: Teoria moderna da versificação. Lisboa: Portugal Editora, 1965. CATTON, Albano Pereira. Eça de Queirós: dicionário biográfico de seus personagens. S.1. Borsoi, 19(?). COELHO, Eduardo P. A palavra sobre a palavra. Porto: Portucalense, 1972. O cálculo das sombras. Lisboa: ASA, 1997. COLEMAN, Alexander. Uma reflexão a respeito de Eça de Queirós e Machado de Assis. In: ACTAS DO I ENCONTRO INTERNACIONAL DOS QUEIROSIANOS. Porto: Edições Asas, 1988. DIAS, J. Simões. História da Literatura portuguesa. 11 ed. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1909. FRANCO, A. C. (Org.). Fialho de Almeida: CEM ANOS DEPOIS. Editora Licorne blog, 2011. Disponível em: https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/4904/3/livro_FAlmeida%5B2%5D.pdf. Acesso em 06/07/2018. FEITOSA, Rosane Gazolla Alves. A recepção crítica de Eça de Queirós/Fradique Mendes no pré-Modernismo Brasileiro. In: ACTAS DO IV ENCONTRO INTERNACIONAL DOS QUEIROSIANOS. Coimbra: Almedina, 2002. V. 2. FERNANDES, Annie G.; SILVEIRA, Francisco M. (Org.). A Literatura Portuguesa: Visões e Revisões. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009. FERREIRA, Alberto. Estudos de cultura portuguesa (século XIX). Lisboa: Moraes Editores, 1980. FIGUEIREDO, Fidelino de. História da literatura realista. São Paulo: Anchieta, 1946. FORTES, Agostinho, SAMPAIO, Albino Forjaz de. História da Literatura Portuguesa. Lisboa: Livraria Popular, 1936. GERR DA CAL, Ernesto. Língua e estilo de Eça de Queiroz. 8. Ed. São Paulo: EDUSP, 1969. GUIMARÃES, Fernando. Simbolismo, modernismo e vanguarda. Vila da Maia: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1982. JÚNIOR, Abdala. Ecos do Brasil: Eça de Queirós: leituras brasileiras e portuguesas. São Paulo: SENAC, 2000. LOPES, Oscar. A história da literatura portuguesa. Portugal: Porto Editora, 1975. LOURENÇO, Eduardo. Sebastianismo: Imagens e Miragens. In: Mitologias da saudade: seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. O labirinto da saudade: psicanálise mítica do destino português. 4 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1991. LINS, Álvaro. História literária de Eça de Queiroz. Rio de Janeiro: José Olympio, 1939. LUFT, Celso Pedro. Dicionário de Literatura Portuguesa e brasileira. São Paulo: Cultrix, 1987. MARINHO, José. O Sentido da vida e a Origem do Homem em Oliveira Martins. In: Elementos de Antropologia. Lisboa: Guimarães Editores, 1987. MATTOS, Alfredo Campos. Dicionário de Eça de Queiroz. 2. ed. Lisboa: Caminho, 1993. (dir.). Suplemento Literário de Eça de Queiroz. Lisboa: Caminho, 2000. Sobre Eça de Queiroz. Lisboa: Livros Horizonte, 2002. Mattoso, José. (Org.) História de Portugal. Lisboa: Editorial Estampa, 1993. MALPIQUE, Cruz (1957), "Aspectos da obra literária de Fialho", Ocidente, 52, pp. 209- 223 MOISES, Massaud. A literatura portuguesa. 25 ed. rev. e aum. São Paulo: Cultrix, 1994. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1968. Análise literária. São Paulo: Atlas, 1994. MOTTA, Marcus Alexandre. Desempenho da Leitura ? sete ensaios de literatura portuguesa. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2004. MOUTINHO, José Viale (Org.). Os Melhores Contos Portugueses do Século XIX. São Paulo: Landy, 2003. MUCHEMBLED, Robert. Uma História do Diabo (séculos XII a XX). Trad. Augusto Joaquim. Lisboa: Círculo de Leitores, 2003. NEVES, A.; JÚNIOR, H. M. Gomes Leal: sua vida e sua obra. Lisboa: Enciclopédia, 1948. OLIVEIRA, Cândido de. Súmulas de Literatura Portuguesa. São Paulo: Biblos, 1970. OLIVEIRA, M. J. L. O essencial sobre Ramalho Ortigão. Lisboa: Imprensa Nacional, 1989. PINHEIRO, Célio. Introdução à literatura portuguesa. São Paulo: Pioneira, 1991. PIRES, L. M. C. A construção da memória: SOBRE A HISTÓRIA E AS HISTÓRIAS COM OLIVEIRA MARTINS. 1997. 250 f. Tese de Doutorado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Porto, 1997. RAMOS, Feliciano. História da literatura portuguesa: desde as origens. Vila Nova de Famalicão: Livraria Cruz Braga, 1950. RAMOS, Rui (coord.). História de Portugal. Lisboa: Esfera dos Livros, 2012. REIS, Carlos. O Essencial sobre Eça de Queirós. Lisboa: Imprensa Nacional ? Casa da Moeda, 2000. Estatuto e perspectiva do narrador na ficção de Eça de Queiroz. 2. Ed, ver. Coimbra: Livraria Almedina, 1980. Estudos Queirozianos. Lisboa: Editorial Presença, 1999. REIS, Jaime, et al. O Século XIX em Portugal. Lisboa: Presença/ Gabinete de Investigações Sociais, 1981. SARAIVA, A. J. e LOPES, Oscar. História da literatura portuguesa. 26 ed. corr. e atualizada. Porto: Editora, s/d. SANTANA, Maria Helena. Literatura e ciência na ficção do século XIX: a narrativa naturalista e pós-naturalista portuguesa. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2007. SANTILLI, Maria Aparecida. Literatura Portuguesa. Estudos Avançados. Vol. 8, N.º. 22. São Paulo: Universidade de São Paulo, Set/Dez. 1994. SARAIVA, Antônio José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. SIMÕES, João Gaspar. História da poesia portuguesa: das origens aos nossos dias acompanhada de uma antologia. Empresa Nacional de publicidade. s. d. vol. I. SILVA, Heraltina A. (Org.). Os melhores contos de Eça de Queirós. São Paulo: Círculo do Livro, 1990. SILVEIRA, Francisco Maciel. Palimpsestos: Uma história intertextual da Literatura Portuguesa. São Paulo: Paulistana, 2008. SPINA, Segismundo. Spina. Introdução à poética clássica. São Paulo, FTD, 1967. IAKOBSON, Roman. O que é poesia. In: Círculo linguístico de Praga: estruturalismo e semiologia. Porto Alegre: Globo, 1978. Obras Literárias Romance Obra completa de Eça de Queirós. Rio de Janeiro. Aguiar, 1997. Eça de Queirós. A ilustre Casa de Ramires. São Paulo: Abril, 2013. [1900] A cidade e as Serras. São Paulo: Princípios, 1994. [1901] A Capital. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1971. [1925] O Conde d'Abranhos. Lisboa: Livros do Brasil. S.d. [1995] Os Maias. 6. Ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004. [1888] O Primo Basílio. São Paulo: Ática, 2002. [1877] A correspondência de Fradique Mendes: Memórias e Notas. 2. ed. Porto: Lello & Irmãos, 1944. [1900] Conto Contos. Livros do Brasil, s.d. [1902] Antônio Patrício. O Veiga. In: Serão Inquietos, 1910. Raul Brandão. A Farsa, 1903. Os Pobres. In: Obras Integrais de Autores Portugueses. Projecto Vercial, 2001. Humus, 1917. O Mistério da árvore. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 130. Patrício, Antônio. Suze. São Paulo: Cultrix, 1975, p. 136. Correspondências A correspondência de Fradique Mendes: Memórias e Notas. 2. ed. Porto: Lello & Irmãos, 1944. [1900]. Correspondências: Porto: Lello & Irmãos, 1925. [1925] Cartas Cartas de Eça de Queiroz. Porto: Aviz, 1945. [1945] Poesias FONSECA Manuel da. Poemas Completos: Seara de Vento. Correspondências Cartas de Eça de Queiroz. Porto: Aviz, 1945. [1945] Livros do Brasil, s.d. [1902] Antero de Quental, Poesias completas. Rio de Janeiro: Aguiar, 1989. Raul Brandão: O Padre (1901), ou A Farsa (1903), ou Os Pobres (1906); Fialho d'Almeida: O país das uvas (1893). Obs. (1) Durante o semestre, se houver necessidade,



SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
UNIR - Fundação Universidade Federal de Rondônia
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
DIRCA Diretoria de Registros Acadêmico
Av. Pres. Dutra, 2965 - Centro, Porto Velho - RO, 76801-974

(1906); Fialho d'Almeida: O país das uvas (1893). Obs. (1) Durante o semestre, se houver necessidade, incluiremos leituras bibliográficas que complementarão as discussões da disciplina.